

Seccional promove palestra sobre violência escolar com 280 diretores

Seccional promove palestra sobre violência escolar com 280 diretores

Delegacia de São Bernardo, que também abrange São Caetano, reuniu gestores das redes públicas e privadas para informar sobre ações da Polícia Civil

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Delegacia Seccional de São Bernardo, que abrange São Caetano, promoveu na última segunda-feira (17) palestra com 280 diretores de escolas municipais, estaduais e particulares dos dois municípios.

A ação liderada pela delegada Kelly Cristina Sacchetto Cesar de Andrade discorreu sobre o tema "ataques nas escolas" e contou com a participação de agentes do GOE (Grupo de Operações Especiais). Os objetivos da reunião foram orientar os gestores e informá-los sobre o trabalho da Polícia Civil para impedir casos de violência nas redes de ensino, desde as etapas de denúncia, investigação e até monitoramento.

O evento ocorreu na Diretoria de Ensino de São Bernardo. "Nosso propósito foi



REDE DE PROTEÇÃO. Delegada Kelly de Andrade comanda aproximação com gestores educacionais

levar o conhecimento sobre os procedimentos da Polícia Civil nesses delitos. É muito claro para a sociedade que a Polícia Militar e a GCM (Guar-

da Civil Municipal) atuam nas patrulhas e rondas escolares. É muito visível. Já o nosso trabalho é mais oculto por ser investigativo", disse Kelly

de Andrade. De acordo com ela, os diretores souberam sobre as atuações dos grupos operacionais e centros de inteligência.

"Na reunião, um policial do GOE explicou sobre os procedimentos feitos em ocorrências semelhantes. Foi um apanhado geral a respeito de como os diretores devem agir e como as denúncias são checadas. Reforçamos a eles que todas as notificações, independentemente do caso, são investigadas, sem exceção. Existe uma rede de proteção aos educadores e estudantes."

O monitoramento dos agentes policiais se intensificou nas últimas semanas. Para Kelly, a conscientização de diretores e, posteriormente, pais é fundamental para evitar ondas de pânico. "As outras seccionais do Grande ABC também estão com trabalhos semelhantes."

Segundo a delegada, o serviço da Polícia Civil nas redes sociais foi reforçado para identificar possíveis conteúdos irregulares. Caso al-

go de suspeito chame atenção das equipes de inteligência, a apuração começa. "Contamos com várias ferramentas para rastreamento de crimes virtuais. Fazemos as investigações para identificar os envolvidos e, a partir dos dados recolhidos, emitimos um mandado de busca."

Se o delito por parte de um menor de idade for confirmado, ele é encaminhado para a Vara da Infância e Juventude. "Aprendemos as provas e, depois da formalização, comunicamos a Vara para que o juiz delibere o que ele considerar como medida socioeducativa pertinente." Para pessoas maiores de 18 anos, os tempos de reclusão variam. Kelly Andrade destacou, ainda, que a seccional de São Bernardo está à disposição das escolas públicas e privadas para realizar simulações com os profissionais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1